

bet 135 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet 135

Governadora do Estado de Nova York anuncia projeto de lei para proibir smartphones nas escolas

A governadora do Estado de Nova York, Kathy Hochul, anunciou planos para patrocinar uma legislação que proibiria smartphones nas escolas como parte de seus esforços mais amplos para proteger crianças dos efeitos negativos da tecnologia. Ela pretende apresentar o projeto de lei posteriormente este ano para que possa ser considerado durante a próxima sessão legislativa do estado de Nova York, que começa **bet 135** janeiro.

A anúncio da governadora Hochul deve ser bem-vindo para qualquer pessoa preocupada com os efeitos de smartphones e mídia social sobre a atenção, as relações, o aprendizado e a saúde mental dos alunos. No entanto, dado que poderá levar mais de um ano para que a lei entre **bet 135** vigor – desde que seja aprovada, naturalmente – os cuidadores e administradores escolares podem se perguntar o que podem fazer para proteger as crianças dos piores traços da tecnologia agora.

Reclame seu cérebro

Simplesmente colocar: smartphones não devem ser permitidos na sala de aula, ponto final. As distrações causadas por notificações e rolagem furtiva interrompem a capacidade dos alunos de se concentrar e aprender – sem mencionar suas oportunidades de socializar e construir amizades com outros alunos na vida real. Proibir smartphones **bet 135** escolas é um passo comum sem efeitos positivos comprovados.

Para aliviar a carga de fiscalização sobre os professores, as escolas que podem arcar com o custo devem considerar investir **bet 135** uma solução como Yondr pouches: pequenas bolsas trancadas (usadas por um número crescente de escolas, assim como por numerosos artistas cansados de telas iluminadas durante seus shows) que permitem que os alunos mantenham a posse de seus telefones durante o dia, mas impedem que eles os usem até que a bolsa seja desbloqueada.

As escolas que não podem arcar com isso podem improvisar seus próprios sistemas, como criar "cubículos de telefones" nas salas de aula ou simplesmente exigir que, ao entrar na escola, os alunos, ao entrar na escola, desliguem completamente seus telefones e os mantenham **bet 135** seu armário ou mochila.

Os pais preocupados **bet 135** entrar **bet 135** contato com seus filhos **bet 135** uma emergência devem ser fornecidos o número do telefone da escola e serem lembrados de que, **bet 135** caso de verdadeira emergência, como um atirador ativo, é melhor que os alunos estejam prestando atenção ao seu professor do que às ligações ou mensagens frantically – ou, involuntariamente, revelando seus esconderijos graças a um som ou vibração do telefone.

Na frente do lar, os pais e cuidadores devem se educar e educar seus filhos sobre as intenções comerciais das empresas que estão por trás de muitos de nossos aplicativos mais viciante (spoiler alert: quanto mais tempo gastamos neles, mais dinheiro seus criadores fazem). Uma vez que você e seus filhos entendam plenamente como estamos sendo manipulados e tirados vantagem – e aprender sobre os efeitos negativos que as próprias empresas sabem sobre seus produtos – você pode não querer gastar tanto tempo no telefone.

Se seus filhos usarem qualquer dispositivo eletrônico com internet **bet 135** casa, tome o tempo para estabelecer diretrizes familiares para o uso da tecnologia e ajustar as configurações de

controle parental (particularmente as "funções de chat" **bet 135** jogos de multi-jogador online, que podem ser usados por predadores para "sextorsão").

Também considere pagar por um plano de controle parental adicional que ofereça recursos mais robustos do que aqueles incorporados a maioria dos telefones, como a capacidade de bloquear aplicativos específicos ou definir horários para acesso à internet. (Vários provedores de serviços de celular oferecem esses planos; você também pode usar um serviço de terceiros, como Canopy ou Bark.)

As pessoas cujos filhos ainda não têm smartphones ou contas de mídia social devem mantê-los assim o mais possível. Um relatório recente comissionado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, recomenda fortemente que as crianças não tenham acesso a maioria das plataformas de mídia social até pelo menos 18 anos e que não tenham smartphones (idealmente, argumentaria, com um plano de controle parental instalado que bloqueie o acesso a plataformas de mídia social e sites inadequados) até pelo menos 13 anos.

Para facilitar isso – e para impedir que seu filho se sinta deixado de fora quando seus colegas obtiverem telefones – considere se juntar a outros cuidadores com ideias parecidas e se comprometer a atrasar o acesso de seus filhos a smartphones e mídia social. Nos Estados Unidos, ScreenStrong, AnxiousGeneration.com e Wait Till 8th são bons recursos (embora lembre-se de que a oitava série ainda é muito cedo para smartphones e mídia social); no Reino Unido, o movimento Smartphone-Free Childhood, que foi lançado apenas **bet 135** fevereiro, já conta com dezenas de milhares de pessoas.

Juntar-se a forças também facilitará a brainstorm de soluções sem smartphone para desafios comuns. Por exemplo, se você precisar de uma maneira de se comunicar com seus filhos mais jovens – digamos, para coordenar a coleta de jogos esportivos – ou quiser dar-lhes uma maneira de ficar **bet 135** contato com seus pares, você pode considerar um telefone flip, um smartwatch, um telefone "emprestado" da família (isto é, um telefone básico que empresta conforme necessário, e que não pertence a ninguém **bet 135** particular) ou uma alternativa de smartphone.

E se você sentir que **bet 135** resolução vacila, lembre-se: quando você entrega um smartphone para seu filho, você está dando a eles acesso a toda a internet – e também está dando a toda a internet acesso a seu filho. Não pronto para ambas as coisas? Então diga não.

Se seu filho já tiver um smartphone e/ou mídia social – ou passar muito tempo **bet 135** telas **bet 135** geral – e você agora se arrepende da decisão, não se machuque: assim como levou anos para os perigos do tabagismo se tornarem evidentes, leva tempo para nós reconhecermos o potencial de efeitos negativos de mídias sociais e smartphones, tanto **bet 135** crianças quanto **bet 135** adultos. Em vez de se concentrar obsessivamente **bet 135** decisões que você fez no passado, concentre **bet 135** energia **bet 135** o que fazer a seguir.

Tenha **bet 135** mente que nem todo tempo de tela é prejudicial e é possível que seu filho já tenha limites saudáveis com o telefone. Mas se você achar que ele está o magoando, confie **bet 135** seus instintos e lembre-se de que está bem admitir que nós adultos cometemos um erro – e fazer uma correção de curso.

Como seu cuidador, você tem a autoridade para proibi-los de serem da mídia social, instalar um plano de controle parental ou recuperar seu smartphone e substituí-lo por uma alternativa de smartphone. Tenha **bet 135** mente que isso será muito mais fácil se você puder recrutar outro grupo de pais para se juntar a você.

Você vencerá um breve concurso de popularidade com seu filho se fizer isso? Provavelmente não. Mas nossa função como cuidadores é educar e proteger nossos filhos. E além disso, é provável que eles não tenham pago pelo telefone – ou seu plano de dados.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 135

Palavras-chave: **bet 135 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-13